

Tipo: POSTER

Autores: REJANE MARINS SILVA SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA), RAYANNE KAROLINE ROSA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA), CHARLENE DE LOURENCO TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA), **PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)**

Resumo

Introdução: A Úlcera Terminal de Kennedy (UTK) foi definida pela primeira vez em 1983 por Karen Kennedy-Evans, uma enfermeira de família que iniciou uma das primeiras equipes de cuidados com a pele em uma instituição de cuidados de longo prazo ¹, surgindo frequentemente nas pessoas em fim de vida. Úlceras terminais de Kennedy são inevitáveis, portanto, o manejo adequado, incluindo a educação do paciente, colaboram para que os pacientes em processo de finitude não tenham impacto negativo em sua qualidade de vida². Na fase final da vida, qualquer órgão pode ser comprometido e começar a falhar, sendo assim, se pode observar que a pele sendo nosso maior órgão,

precisa também de atenção especial. Quando um órgão é comprometido, pode-se resultar em lesão. Na fase final da vida a pele também pode sofrer falência, gerando agravos para o paciente ³.

Objetivo: identificar os principais cuidados de enfermagem relacionados a Lesão Terminal de Kennedy em bases científicas nacionais e internacionais.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou como base de dados BVS e Portal de Periódicos CAPES, usando os referenciais MEDLINE, LILACS, BDNF e SciELO. Foram considerados estudos que avaliavam a Lesão Terminal de Kennedy e cuidados de enfermagem. A definição da pergunta norteadora é a fase mais importante da revisão, pois determina quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. A pergunta de pesquisa elaborada foi de acordo com a estratégia PICO4, sendo: P- População: “pacientes com Lesão Terminal de Kennedy”; I- Interesse: “cuidados de enfermagem”; Co- Contexto: “atualidade”. Sendo assim determinada: “Quais são os cuidados de enfermagem na atualidade aos pacientes com Lesão Terminal de Kennedy?”

Resultados: Foram incluídos um total de 05 publicações no formato de textos e resumos completos, sendo 04 estudos e 01 editorial. Os estudos são de língua estrangeira (inglês e espanhol), reforçando assim a alerta para a necessidade da comunidade científica nacional. Os dados foram categorizados, sendo agrupados em duas categorias: Úlcera Terminal de Kennedy e suas peculiaridades e Implementações de Enfermagem no fim da vida.

Conclusão: No tocante a investigação proposta, as lesões terminais de Kennedy comprometem muito além do que apenas a esfera biológica, elas acabam interferindo em diferentes formas no próprio estilo de vida das pessoas acometidas, do seu grupo familiar e social por se tratar de uma questão que envolve cuidados de fim de vida. Ao descrever essa condição, atendeu-se ao objetivo proposto pelo estudo através das fundamentações científicas apresentadas nos artigos que foram analisados. Porém, percebe-se ainda uma escassez nos estudos científicos principalmente pela comunidade científica nacional em particular os enfermeiros demonstrando o déficit de conhecimentos produzidos relacionados ao cuidar de pacientes acometidos pela Lesão Terminal de Kennedy.

Referências: 1. Reitz M, Schindler CA. Pediatric Kennedy Terminal Ulcer. Journal of Pediatric Health Care. 2016; 30(3): 274-278. 2- Latimer S, Shaw J, Hunt T, Mackrell K, Gillespie BM. Kennedy Terminal Ulcers A Scoping Review. Journal of Hospice & Palliative Nursing. 2019; 21(4): 257-263 3- Sibbald RG, Krasner DL, Lutz JB. The SCALE Expert Panel: skin changes at life ?s end – final consensus document. October, 2009. 4- Higgins JP, Green S. Cochrane handbook for systematic reviews of interventions. Chichester: John Wiley & Sons; 2011.

Palavras-chaves: Enfermagem; Estomaterapia; Feridas; Assistência Terminal.